

Psicopolíticas do texto



ORGANIZADORAS

ALINE REIS CALVO HERNANDEZ | PATRÍCIA BINKOWSKI



SÃO FRANCISCO DE PAULA/RS

UERGS

2022

Todos os direitos reservados.

© 1. ed. 2022 – Organizadoras da Publicação e Uergs.



Creative Commons License

E-book – PDF



Catálogo de publicação na fonte (CIP)

P974 Psicopolíticas do texto/ Organizadoras: Aline Reis Calvo Hernandez;
 Patrícia Binkowski. – São Francisco de Paula - RS: UERGS, 2022.

 Série Ambiente e Sustentabilidade, n. 5
 56 f.; il. E-book - pdf
 ISBN 9786586105452

 1 Disciplina Psicologia Política. 2. Experiências Psicopolíticas. 3.
 Vivências Psicopolíticas. I. Hernandez, Aline Reis Calvo. II. Binkowski,
 Patrícia. III. Título.

 CDU 159.9:32

Bibliotecário Marcelo Bresolin – CRB 10/2136

Hino ao avesso

Aline Hernandez

Ouviram dos capangas frases flácidas
De um povo distópico bravo e redundante
E o sol dos covardes, raio estúpido
Ardeu o cu da pátria tal laxante

E o ardor pela igualdade
Não conseguimos conquistar com raça forte
E os anseios por liberdade
Deixou suas filhas jogadas a própria sorte

Ó vai manada
Idolatrada
Bem covarde!

Brasil, um sonho tenso, um uivo vívido
De horror e desesperança a terra padece
Em teu disforme céu, tristonho e insípido
A imagem do cativo resplandece

Arrogante pela própria natureza
És clero, és branco, empáfia em carne e osso
E teu presente espelha safadeza

Terra importada
Entre outras mil
És tu, Brasil
Ó vai manada!

Das filhas deste solo és mãe hostil
Terra arrasada
Brasil

Roubando eternamente, rombo esplêndido
Ao som do açoite povo moribundo
Amarguras, ó Brasil, Latino América
Povo embalado ao som do Novo Mundo

Nossa terra foi varrida
Nossas raças, línguas, sonhos já sem cores
Nossos bosques, sertão sem vida
Nossa vida, puro anseio muitas dores

Passa boiada
Idolatrada
Bem covarde!

Brasil, de amor sincero seja símbolo
O bárbaro de outrora estatelado
E diga ao verde-amarelo dessa infâmia
Paz no futuro ao inglório passado

Mas, se ergue a injustiça e crava forte
Verás que filha tua vai à luta
Não teme quem te joga à própria sorte

Terra importada
Entre outras mil
És tu, Brasil

Ó vai manada!

Das filhas deste solo és mãe hostil
Terra arrasada
Brasil